

Mesmo com subvenção do governo federal, redução no diesel pode demorar para chegar no bolso do consumidor

Category: ECONOMIA,GERAL

escrito por Maria Luiza | 8 de abril de 2026



Mesmo após o anúncio de um pacote do governo federal para reduzir o preço de combustíveis, o alívio no bolso do consumidor pode não ser imediato. A medida, válida para abril e maio, prevê subsídios ao diesel, biodiesel e gás de cozinha, mas enfrenta resistências no setor e depende de uma série de fatores até chegar, de fato, às bombas.

Na prática, o governo tenta conter a inflação ao baratear insumos essenciais. O diesel, por exemplo, tem impacto direto no transporte de mercadorias e, conseqüentemente, no preço dos alimentos e de outros produtos. Já o gás de cozinha pesa no orçamento das famílias, especialmente as de menor renda.

Além disso, há um impasse importante: o programa estabelece um teto de preços para o diesel, que varia entre R\$ 3,51 e R\$ 5,51 por litro, dependendo da região. Parte das grandes distribuidoras ainda não aderiu ao modelo, alegando incertezas sobre custos e riscos no fornecimento.

Esse cenário gera um efeito prático: sem adesão ampla, o desconto não chega de forma uniforme ao consumidor. Para o presidente da Sulpetro, Fabricio Severo Braz, existe uma

preocupação em relação às grandes distribuidoras que ainda não aderiram à subvenção, pois não conseguiram definir se vai resolver e o quanto vai impactar no valor para fazer a distribuição. “Os revendedores não sabem a real ajuda que pode chegar para os consumidores. O revendedor recebe o pedido, analisa o custo e aplica a margem no seu negócio. Assim está desde que começou o conflito no Oriente Médio”, diz Braz.

Como funciona o subsídio

O pacote do governo prevê diferentes níveis de ajuda. Diesel nacional: subsídio de R\$ 1,12 por litro; diesel importado: subsídio de até R\$ 1,52 por litro; biodiesel: redução de impostos, com impacto de cerca de R\$ 0,02 por litro; gás de cozinha: incentivo para manter o preço do produto importado no mesmo nível do nacional. No caso do diesel, parte do custo é bancada pela União e outra pelos estados que aderirem ao programa.

Fatores externos pesam

Outro fator que pesa é o mercado externo. A instabilidade no Oriente Médio e possíveis restrições ao fluxo de petróleo elevam os custos globais. Isso dificulta a redução de preços no Brasil, mesmo com subsídios.

Na avaliação de especialistas, segurar artificialmente os preços pode gerar efeitos colaterais, como redução de investimentos no setor e menor competitividade no mercado.

O professor de Economia da Universidade Feevale, José Moura, aponta que, embora o subsídio ajude a conter a alta imediata, ele traz custos para os cofres públicos. O governo precisa bancar a diferença no preço, o que pode aumentar gastos e impactar outras áreas, como saúde e educação.

“Além disso, a medida não elimina a influência do mercado internacional. Ou seja, se o petróleo continuar em alta, a pressão sobre os combustíveis deve persistir”, alerta Moura.

Fonte: abcmais e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
08/04/2026/07:00:36

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

Guia detalhado do slot Pesca Feliz para iniciantes